

Conceções dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico sobre a família

Bento Cavadas¹, Irina Botelho², Susana Pereira², Tânia Pereira² e Vanessa Cortesão²

bento.cavadas@ese.ipsantarém.pt; 090234022@ese.ipsantarém.pt; 090234041@ese.ipsantarém.pt; 090234042@ese.ipsantarém.pt; 090234047@ese.ipsantarém.pt;

¹Docente da Escola Superior de Educação de Santarém; ² Estudante da Escola Superior de Educação de Santarém

Apresentação do trabalho

Esta investigação procurou estudar as concepções das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) sobre a família, através de desenhos. Em Portugal, foram realizados alguns estudos sobre a relação das crianças e dos jovens com a família, as funções que desempenha e as características que possui. Ramos (2008), Vieira (2009) e Silva (2008), conscientes de que a família desempenha nas crianças um papel fundamental como instituição facilitadora de crescimento e de aprendizagens, defenderam a importância da família para a construção das relações sociais da criança, contudo, também salientaram o papel fulcral da escola nessa construção.

Quanto à utilização da iconografia como instrumento de recolha de dados, foram realizados alguns estudos que demonstram que o desenho é, na fase infantil, uma importante forma de linguagem e de representação da realidade das crianças, facilitando a compreensão por parte de pais, professores e investigadores da sua capacidade de comunicação e estado de desenvolvimento (Luís, 2004; Machado e Lima, 2009; Reis, Rodrigues e Santos, 2006). Quanto aos desenhos sobre a família, Gomes (2009) referiu que se caracterizam por as crianças neles exprimirem o entendimento de si próprias, dos seus familiares e animais de estimação, em cenários do quotidiano.

Metodologia

Na presente investigação pretendeu-se analisar as concepções sobre a família, de um grupo de 90 alunos (43 do sexo masculino e 47 do feminino) do 3.º e 4.º anos do 1.º CEB, pertencentes a duas escolas do concelho de Santarém, uma pública e outra privada.

O instrumento de recolha de dados utilizado foram as representações iconográficas da sua família. Em contexto de sala de aula, foi solicitado aos alunos que desenhassem livremente a sua família e que legendassem as figuras representadas.

Os desenhos foram analisados qualitativamente de modo a serem enquadrados em categorias de análise adaptadas a partir das utilizadas por Gomes (2009). As categorias organizam-se em dois grandes tipos familiares: i) a família nuclear, constituída pelo pai, mãe e filhos; e ii) a família nuclear alargada, constituída pela família nuclear e outros membros, tais como avós, tios, primos, entre outros. Esses tipos familiares foram subdivididas em outras subcategorias, parâmetros e itens de análise. Os resultados foram expressos sob a forma de gráficos.

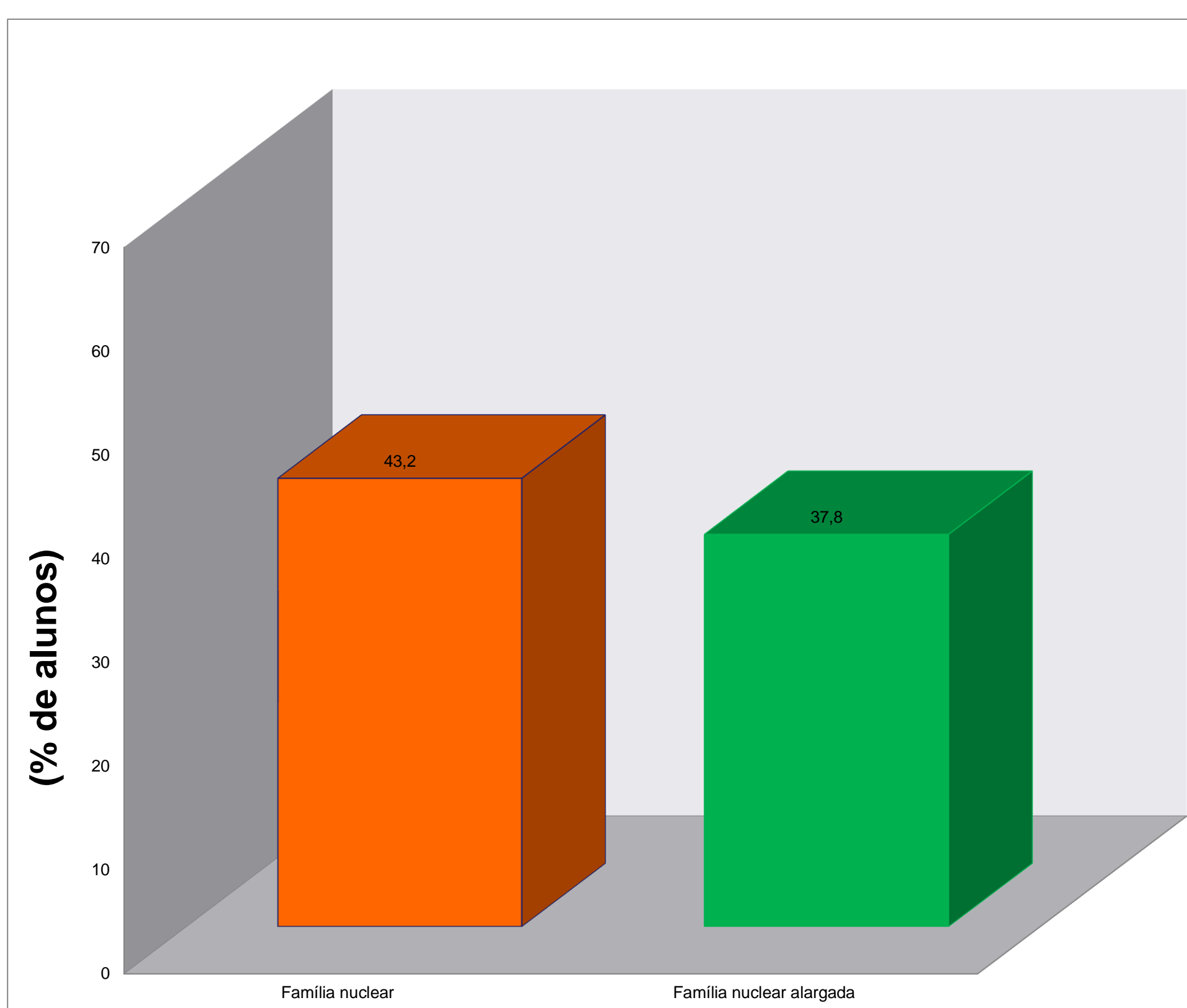


Figura 1. Gráfico dos tipos de famílias representadas nos desenhos.

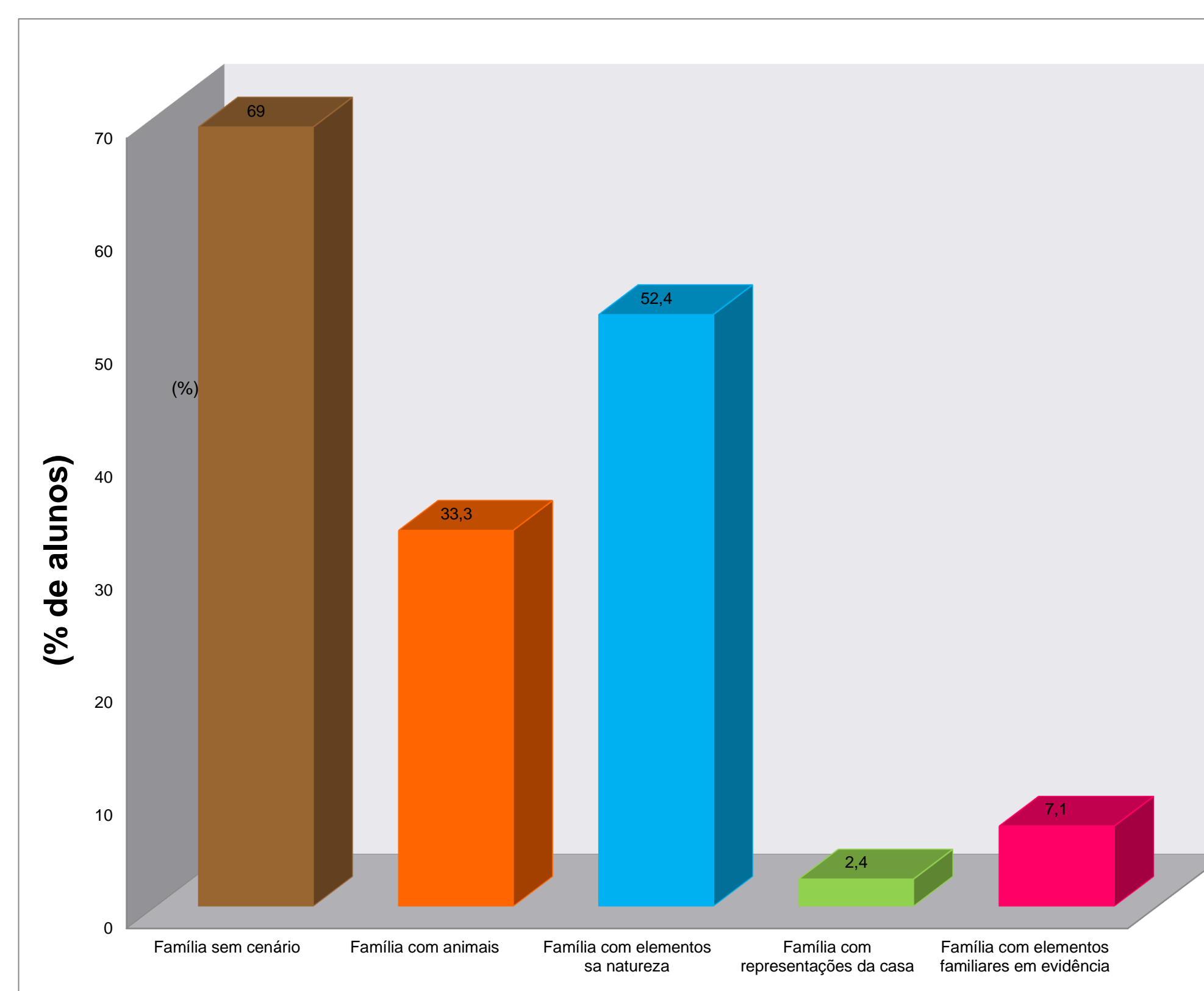


Figura 2. Gráfico das subcategorias representadas nos desenhos de famílias nucleares alargadas.

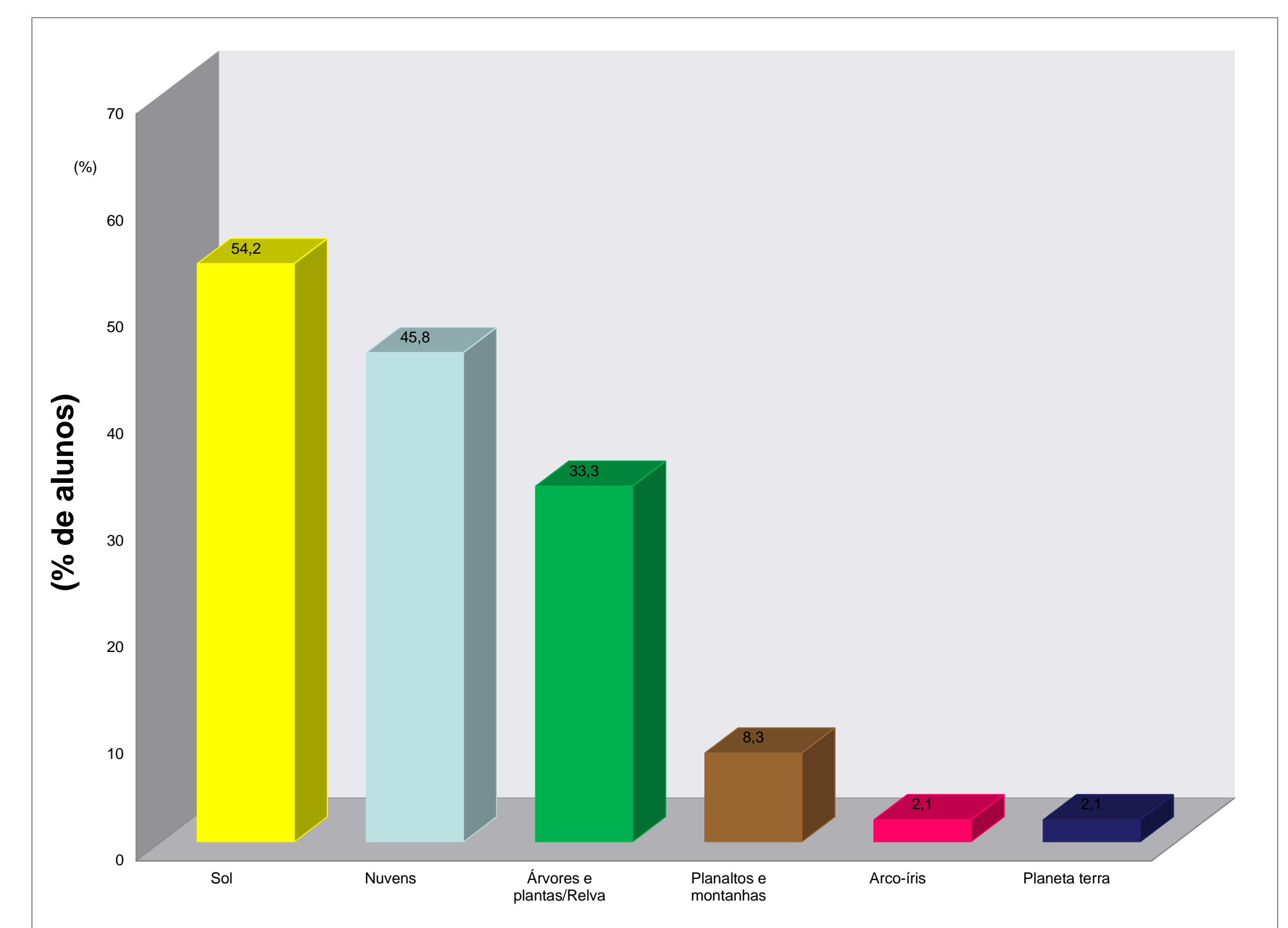


Figura 3. Gráfico dos tipos de elementos da natureza representados nos desenhos de famílias nucleares.



Figura 4. Família nuclear alargada, com animais e elementos da natureza.



Figura 5. Família nuclear alargada, sem cenário e com animais.



Figura 6. Família nuclear, com cenário (casa) e elementos da natureza.

Interpretação dos resultados/Conclusões

A partir da análise dos gráficos anteriores constatou-se que 43,2% dos alunos ilustraram uma família nuclear (Gráfico 1; fig. 6) e que os restantes (37,8%) desenharam uma família nuclear alargada (Gráfico 1; figs. 1 e 2).

Por sua vez, o gráfico 2 mostra que, quanto às subcategorias da família nuclear alargada, 69% dos alunos desenha a família sem cenário (fig. 5), 33,3% dos alunos desenha a sua família com animais de estimação (figs. 4 e 5); 52,5% dos alunos desenha a família com elementos da natureza (figs. 4 e 6); 2,4% dos alunos desenha a representação da sua casa (fig. 6); 7,1% dos alunos desenha elementos familiares em evidência (fig. 4), neste caso o pai.

O gráfico representado na figura 3, por sua vez, evidência os parâmetros da subcategoria elementos da natureza, representados nos desenhos de famílias nucleares.

Dos desenhos realizados, 54,2% dos alunos ilustrou o Sol (fig. 6), 45,8% nuvens (fig. 6); 33,3% árvores e plantas/relva (fig. 4); 8,3% planaltos e/ou montanhas e, por último, 2,1% ilustraram o arco-íris e o planeta Terra.

De uma forma geral, pode-se concluir que a maioria dos alunos representou a sua família nuclear. O Sol é o elemento da natureza que surge representado com mais frequência na família nuclear. Os alunos que desenharam a família nuclear alargada fizeram-no sem a envolvimento de um cenário e, maioritariamente, com a representação de elementos da natureza.

A análise iconográfica realizada permitiu mostrar que quando não são dadas restrições à realização dos desenhos sobre a família, as crianças elaboram-nos com o seu próprio entendimento do que é esse elemento social, representando mais ou menos elementos familiares, sem e com cenários do quotidiano envolvente e com elementos da natureza, ilações que vão ao encontro dos resultados de Gomes (2009).

Tomando a família um papel tão importante na sociedade atual junto da instituição escolar, dos meios de comunicação social e, por exemplo, nos temas de narrativas infanto-juvenis, é necessário ainda aprofundar mais o estudo das concepções das crianças acerca da família e fomentar o desenvolvimento de valores que conduzam ao respeito pelas famílias cuja composição é distinta da sua.

Referências bibliográficas:

- Gomes, Z. (2009). *Desenho Infantil – Modos de interpretação do mundo e simbolização do real. Um estudo em Sociologia da Infância*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Estudos da Criança, Universidade do Minho, Braga.
- Luís, N. (2004). *Concepções dos alunos sobre respiração e sistema respiratório: um estudo sobre a sua evolução em alunos do Ensino Básico*. Dissertação de Mestrado em Educação, Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, Braga.
- Machado, D., & Lima, N. (2009). *Concepções dos Alunos do Ensino Básico (1.º Ciclo) sobre o Ciclo de Uso da Água*. Em B. Pereira et al. (Coords). *Atas do Vº Seminário Internacional/ Iº Ibero Americano de Educação Física, Lazer e Saúde* [CD-ROM]. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.
- Ramos, P. (2008). *Pai, Mãe e Família: concepções de crianças pré-escolares*. Programa de Pós-Graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde, Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília.
- Reis, P.; Rodrigues, S., & Santos, F. (2006). *Concepções sobre os cientistas em alunos do 1º ciclo do Ensino Básico: "Poções, máquinas, monstros, invenções e outras coisas malucas"*. *Revista Eletrônica de Enseñanza de las Ciencias*, 5 (1), 51-74.
- Silva, I. (2008). *Família e educação, olhares de crianças da escola pública*. Dissertação de Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea, Universidade Católica do Salvador, Salvador.
- Vieira, A. L. (2009). *Autoridade e autonomia: uma relação entre a criança e a família no contexto infantil*. *Revista Iberoamericana de Educación*, 49 (5), 2-10.